PROJETO: LEITURA AO AR LIVRE

LIVRO: VIDAS INTERROMPIDAS

SÉRIE: 9° C - 2017

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ DE SOUZA

O livro Vidas Interrompidas chegou a mim com um propósito muito maior que eu jamais

imaginaria. Acredite!

Em um sorteio da escola onde lecionava, ganhei uma caixa cheia de livros e, a partir dai,

comecei a minha aventura por todas as escolas por onde passava.

Com chuva ou Sol, lá estávamos nós: Minha moto, minha mochila cheia de livros e eu. Em

aventuras incansáveis. A leitura desses livros passou a ser parte do meu plano de aula e

semanalmente trabalhava isso com as minhas turmas do 9º ano.

Sempre, mesmo antes de receber essa caixa de preciosidades, acreditei na leitura como

forma de mudança social e de vida. Um bom livro pode te levar a qualquer lugar do mundo sem te

tirar da cadeira ou de sua cama confortável

Em uma das escolas, algo muito especial aconteceu e agora vou te convidar a entrar no meu

mundo e conhecer um pouco dessa história especial.

No meio do ano cheguei à escola Municipal José de Souza para cobrir a licença de seis

meses de uma professora muito amada por todos os alunos. Um grande desafio cheio de

responsabilidades. Sobre olhares desconfiados fui de semana em semana conquistando o carinho

daquela galera cheia de energia e vontade e passei a ganhar sorrisos abertos e olhos brilhantes que

me olhavam com tanta sinceridade que conheci um pouco mais a história de cada um deles. Percebi

que através da leitura eu poderia fazer a diferença naquela turma.

Decidida, apresentei a eles minha proposta. Não se tratava de uma obrigação, pegaria um

livro apenas aqueles que realmente quisessem. Os alunos que não queriam ler, me olhavam

desconfiados e achando que seria apenas mais um livro romântico de jovens lindos com finais

felizes e que em nada agregariam à vida deles como pequenos cidadãos.

Eu já sabia que alguns não gostariam muito da leitura logo de começo, mas que eu não

poderia deixar de acreditar que o caminho era esse mesmo: ler.

Nossa, talvez eu nunca encontre palavras para descrever tudo o que acontecia fora daquela

sala de aula.

Todas as terças-feiras, nos dois últimos tempos, meus aventureiros adolescentes estavam curiosos para saber mais sobre Gabriel, Palhas, Euler, Caio e todos os outros. Fizemos um acordo, de que ninguém levaria o livro para casa e a proposta principal seria lermos até o final sem "Spoilers".

Essa turma se envolveu tanto que, digo isso orgulhosa, me surpreendeu de uma forma linda que passamos a fazer piqueniques sentados em lençóis espalhados pelo chão ou até mesmo nas cadeiras. Todos liam um pedacinho da história e, vez e outra sempre rolava um: "- deixa eu ler de novo, Profê!"

A cada linha eu sentia que eles estavam mudando, em cada acontecimento triste do livro o "baque" que eles sentiam aumentava. Eu sentia o que eles estavam sentindo. Todos sentiam uns pelos outros. A emoção da história trazia tristeza e silêncio sem precedentes sempre que chegávamos ao final da leitura daquele dia. A voz embargada denunciava isso.

Confesso que eu também ficava triste, mas sempre renovava minhas forças quando entendia que precisava mostrar a eles a realidade, mesmo sendo dolorida e cruel. Lembro-me que na última leitura, alguns alunos choraram emocionados. No meio de tanto "chororô", talvez, você se pergunte como essa professora aventureira ficava durante as leituras: Segurando-me e mostrando um lado tão forte, que como professora nem sabia que existia.

Já que essa obra impactou tanto a vida de todos nós, eis que me surgiu à ideia de convidar a autora para um bate papo. Eu, ousada, fiz a proposta. Queria que minha turminha, cheia de sede por conhecimento, conversasse com quem realmente entendia do livro. Nada mais justo, né? Nessa parte, fui apenas a mediadora, todo o mérito é da turma que fizeram tudo.

E não é que esses aluninhos são bons para organizar um evento? Criaram o vídeo-convite, conversaram com o diretor para conseguir a tinta que usaram para pintar a sala, deixaram tudo lindo e limpo para recebê-la. O pai de uma das alunas quem pintou, o outro fez a caneca personalizada que a filha pediu para dar de presente com a ajuda dos outros alunos. Aquela máxima de que a união faz a força foi vivenciada nessa turma.

Juntaram dinheiro, pintaram, fizeram desenhos, mural com fotos, presentes, lanches e outras coisas regadas de carinho. Eu, coruja, acompanhava tudo, dava minhas orientações e palpites mas sempre deixando-os como os astros e estrelas desse evento. Se não fossem eles, nada teria acontecido.

Novembro começou com nervosismo e ansiedade. Todos queriam recebe-la, queriam

abraça-la. Apostos no portão de entrada aguardaram. Ouvi muitos: "-Professora, quero ser o

primeiro a dar um abraço nela". Quando a viram, a emoção e alegria tomaram conta. Conversaram,

debateram, sorriram, choraram. Muitos não seguraram a emoção. Eles, enfim, perceberam o quanto

é difícil falar sobre a vida e sobre perdas. Saímos de lá com uma mensagem gravada em nossos

corações: VIVA INTENSAMENTE. Aproveitem ao máximo, sejam bons alunos, bons filhos, bons

pais, sejam sempre a mudança que queremos para o mundo.

Aquela turminha criou asas e começaram a brotar com suas novas ideias agora no ensino

médio. Quanta reponsabilidade para eles, mas acredito que farão a diferença no mundo daqui para

frente.

Eu como educadora, continuo acreditando em um mundo mais justo, confiando no poder da

leitura na vida das pessoas, sabendo que meus alunos serão grandes homens e mulheres. Acredito

que para fazermos coisas grandiosas, precisamos primeiro acreditar e colocar amor como escudo.

Nossa escola ainda não tem biblioteca, mas sei que esse sonho um dia será realidade. Por

hora vocês ainda me verão com uma mochila pesada nas costas repleta de livros e muita vontade de

fazer a diferença. A aventura continua. O novo dia sempre vem! Eu acredito! E você?

Muito obrigada, Doutora Ariadne Cantú. A senhora é um exemplo para nós.

Eu, Priscihellen Ferreira, professora de Língua Portuguesa da Escola Municipal Professor

José de Souza em 2017, juntamente com a escola, agradeço de coração por tudo.

Sigo transformando vidas na minha aventura literária. Incansável. Com chuva ou Sol.

"Não deixe que seus sonhos sejam interrompidos. A vida é frágil e urgente, viva a vida!"

Atenciosamente: Priscihellen Ferreira

9C ZEZÃO 2017.

Esse grande projeto de leitura ao ar livre foi muito importante. Foi uma experiência de vida única. Onde tudo começa com nossa professora de língua portuguesa que organizou leituras do livro "vidas interrompidas" em grupo com toda a sala, todos começaram a ver o livro com uma visão completamente diferente do que ele era realmente, no começou eu confesso que achei o livro meio chato mas na verdade não estava prestando atenção, porque com o desenrolar da história fui começando a gostar do livro.

No final vi um livro com uma história completamente diferente dos "comuns", sem aquele final feliz que todos esperam e já estão acostumados, eu vi o destino de jovens com um futuro brilhante pela frente morrer em questão de segundos por uma pequena falta de atenção, isso me fez refletir por um tempo sobre a vida, e o "pouco" tempo que temos para realmente vivermos ela de verdade (intensamente), e ainda esse não foi o final dessa grande história que ainda continuou.

A professora teve a ideia de convidar a escritora do livro, que aceitou o convite para comparecer a nossa escola, eu fiquei surpreso com isso.

Então todos prepararam a chegada dela depois tivemos um grande um grande bate papo. Onde todos nós aprendemos muito a respeito e eu gostei muito.

E foi isso, com apenas uma pequena leitura de um livro que no começo pra mim parecia chato tive uma enorme experiência da minha vida.

Mateus Lopes da Costa 9 ano

 \mathbf{C}

No início do 3 bimestre eu não gostava da professora, eu não fazia o que ela pedia, enfim. Mas depois eu comecei a gostar muito dela. Foi muito legal nós fizemos uma leitura de um livro chamado Vidas interrompidas fora da sala embaixo de uma árvore.

No começo do 4°bimestre tivemos uma ideia de mandar um e-mail para autora do livro convidando-a vir até à escola, ela conseguiu tempo e veio aqui no Zezão nós fizemos uma festa com bolo, cachorro-quente e refrigerante nós conversamos sobre o livro juntos demos risadas e alguns alunos se emocionaram.

Enfim, isso foi muito legal estou um pouco triste até porque não tem 1° ano do ensino médio aqui na escola, mas foi muito legal essas experiências do 9°C. Foi muito legal esse "meio ano" juntos.

Passar de ano será triste por deixar essa escola e essa professora maravilhosa.

No final do 3° bimestre começamos um projeto de leitura ao ar livre. No começo confesso que nós não gostamos muito da ideia "leitura? Pff muito chato". Porém em pouco tempo de leitura já fomos nos envolvendo e realmente gostando do livro. Durante a leitura ia tudo muito bem, todos participavam.

Quando acabamos a leitura a professora nos apresentou sua brilhante ideia de chamarmos a autora do livro para vir aqui na escola fazer um debate conosco, todos logo concordaram e ficamos muito animados com a ideia, dando várias sugestões do que poderíamos fazer.

Enfim, decidimos que um vídeo/convite seria ótimo! Fizemos e enviamos, logo fomos respondido com a confirmação de que ela viria, ficamos animados e ansiosos e fizemos várias coisas, até mesmo limpamos e pintamos nossa sala.

Enfim, esse projeto foi maravilhoso, uma ótima ideia da nossa querida professora e com certeza queremos repetir mais vezes.

Lissandra Lemes 9° C

Minha vida foi interrompida?

Iniciamos com essa história nas nossas aulas de leitura. Pensávamos que seria mais um livro, mas o destino interrompeu nossas vida.

Nas aulas de leitura fazíamos pequenas confraternizações, porque estávamos tão cativados a saber o que ia acontecer a cada desfecho, que ficávamos sempre planejando mais dias de leitura, até que em um dia tivemos uma ideia junto com a professora de conhecer a autora e escritora Ariadne Cantú, um sonho distante, mas faríamos o possível para ser feito. Fizemos cartazes, desenhos, um pequeno teatro.

Depois de tudo organizado. Fizemos a limpeza da nossa sala e conseguimos tinta para a pintar. O pai de uma aluna se prontificou com a mão de obra, Tudo isso por um mero livro que mudou nossos conceito sobre a "VIDA".

Estávamos todos apreensivos com o grande dia e enfim chegou. Todos ansiosos com "borboletas no estomago" esperávamos ela no portão da escola para ser bem recebida, e ao chegar nós fomos ao seu encontro com muitos abraços carinhosos e cheio de amor. Já em sala de aula rodeados por aquela mulher incrível fizemos o nosso debate aonde pude entender e mudar minha visão. Percebi que a nossa vida precisava ser contada.

Então, vamos viver intensamente. Fizemos nossa história naquele livro que contávamos oralmente toda semana, alunos que ali continham sonhos apenas no olhar. Fizemos daquele dia parte da história de um livro que interrompeu nossas vidas.

Aluno: Celso Borges da Silva

Quando chegou até nós o projeto do livro "Vidas Interrompidas", muitos não se mostraram a fim e muito menos animados, mas ao longo das leituras fomos nos envolvendo com a história de Gabriel e seus amigos, que tiveram seus sonhos destruídos por um descuido de momento, o que nos faz refletir muito sobre o que estamos fazendo para seguir nossos sonhos? Afinal eles lá já tinham suas vidas "tecnicamente" formadas, cada um sabia exatamente o que iria seguir futuramente.

Assim que foi cogitada pela professora a vinda da Ariadne na escola, todos ficaram entusiasmados, cada momento de preparação para o dia da vinda dela foi emocionante, desde a gravação do vídeo com o convite a ela até o dia em que ela esteve definitivamente aqui. Todos ou quase todos deram seu melhor para recebe-la.

Viemos no sábado para fazer uma limpeza na sala, o diretor disponibilizou tinta, o pai da nossa colega pintou, entre outras coisas que fizemos neste dia. Sobre o momento com a Ariadne não há palavras para descrever o que foi vivenciado com ela, cada momentinho daquele 01 de Novembro foi marcante, tanto na hora que ela falou quanto na hora que os meninos falaram e se emocionaram, eles abriram seus corações e falaram situações que passaram, etc. Muitos choraram. Tudo o que foi feito naquele dia foi organizado de coração, e ficará guardado pra sempre em nossos corações.

ANNY IRACY 9° C

Bom, no começo muitos não gostaram da ideia de lermos um livro, porém no decorrer das aulas todos foram se envolvendo com os personagens e suas histórias.

O livro retrata uma tragédia diária, acidentes com veículos acontecem todos os dias, porém não estou aqui para falar sobre acidentes e sim sobre como foi o projeto.

A autora desse belo livro que retrata a dor diária das pessoas é Ariadne Cantu. O projeto no início foi um pouco chato, porém, no desenrolar da história todos foram se envolvendo com o projeto, tudo foi feito com desempenho e dedicação de todos os envolvidos. Nós fizemos tudo desde os desenhos até o teatro.

Na minha perspectiva, nós fizemos muita coisa em tão pouco tempo, todos se dedicaram muito para que tudo ficasse legal, e se dedicaram ainda mais quando souberam que a autora iria vir na escola debater sobre o livro.

Foi uma ótima ideia ter chamado a doutora Ariadne para fazer parte do nosso projeto, assim poderíamos s conhecer um pouco mais da história da mulher incrível que ela é. E também um pouco mais da história de cada personagem, mas não como apenas personagens de uma história, mas como personagens da vida, pessoas reais que passaram por isso, com seus filhos, pais, maridos, irmãos. Essa foi a minha perspectiva do nosso projeto do livro vidas interrompidas.

O livro "Vidas Interrompidas" começou com um projeto, mas acabou se tornando muito mais que isso. Nos juntavamos para ler o livro toda semana e logo que terminamos de ler a professora deu uma ideia ótima: fazer um convite para a autora vir a nossa escola para debatermos sobre o livro.

Logo que ela respondeu que viria começamos a ter várias ideias para uma recepção "Da hora", viemos no sábado para limpar a sala pois o pai da nossa amiga Mayara falou que pintaria, porque estava precisando. Dividimos a sala para ver o que cada um iria fazer. Uns ficaram com cartazes, biografia opinião até teatro de algumas cenas do livro, no meu caso fiquei responsável pela decoração e desenhos, fizemos uma vaquinha para comprar uma lembrancinha para a autora com a ajuda de outra colega.

Chegando o dia fizemos uma roda de conversa e alguns relataram, tiraram suas dúvidas e tal eu fiquei quietinha escutando porque sou tímida, mas me emocionei com algumas histórias relatadas por eles.

O livro é muito bom e inesperado por que tudo pode acontecer a qualquer momento da sua vida. Viva intensamente.

Amanda Marques Pereira da Silva

O livro é algo inexplicável, algo que vem de dentro, como minhas memórias.

Um livro que me levou a ter o interesse absoluto do viver, a vida é tão instável, a poucos dias aprendemos o quanto devemos dar valor as nossas vidas com palavras de uma grande escritora, para mim, a maior escritora de todas, uma amiga, uma conselheira, uma pessoa que nos fez descobrir o significado de viver.

Eu me sinto bem hoje, pelo simples fato de poder aproveitar a minha vida ao máximo, dando valor as pessoas que me amam e se importam comigo, eu realmente pensei muito a respeito do livro, mas um pensar maduro, um pensar culto sobre nós mesmos, sobre quem somos. Somos um grão de areia perto do nosso universo, estamos esperando o tempo, esperando o ter tempo para assinar o nosso atestado de óbito. A vida é isso.

Danilo Pereira Xavier

























































